

3.10 – Companhia Ferroviária do Nordeste:

3.10.1 – INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A Companhia Ferroviária do Nordeste obteve a concessão da Malha Nordeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 18/07/97. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 30/12/97, publicado no Diário Oficial da União de 31/12/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/98.

Área de Atuação	Maranhão	Paraíba
	Piauí	Pernambuco
	Ceará	Alagoas
	Rio Grande do Norte	
Extensão das Linhas	Bitola	4.534 km
	1,00 m	4.516,5 km
	1,00 / 1,60 m	17,5 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Carajás S.A.	Itaqui-MA	
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	Propriá-SE	
Pontos de Interconexão com Portos		
Itaqui-MA		
Mucuripe-CE		
Recife-PE		
Natal-RN		
Suape-PE		
Cabedelo-PB		

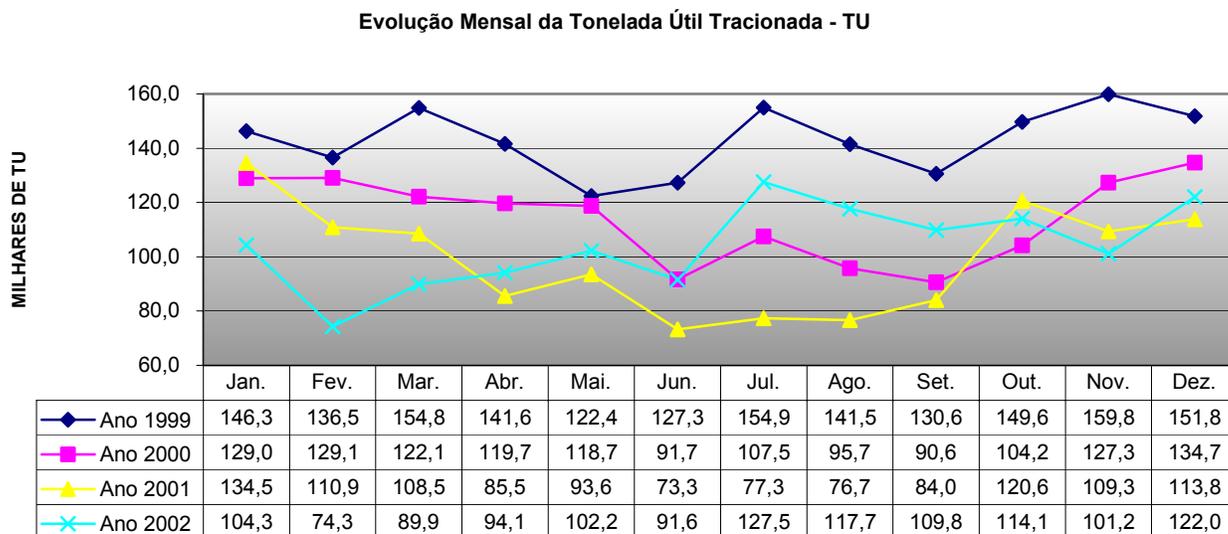
3.10.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tractionada (TU) – 2001 e 2002

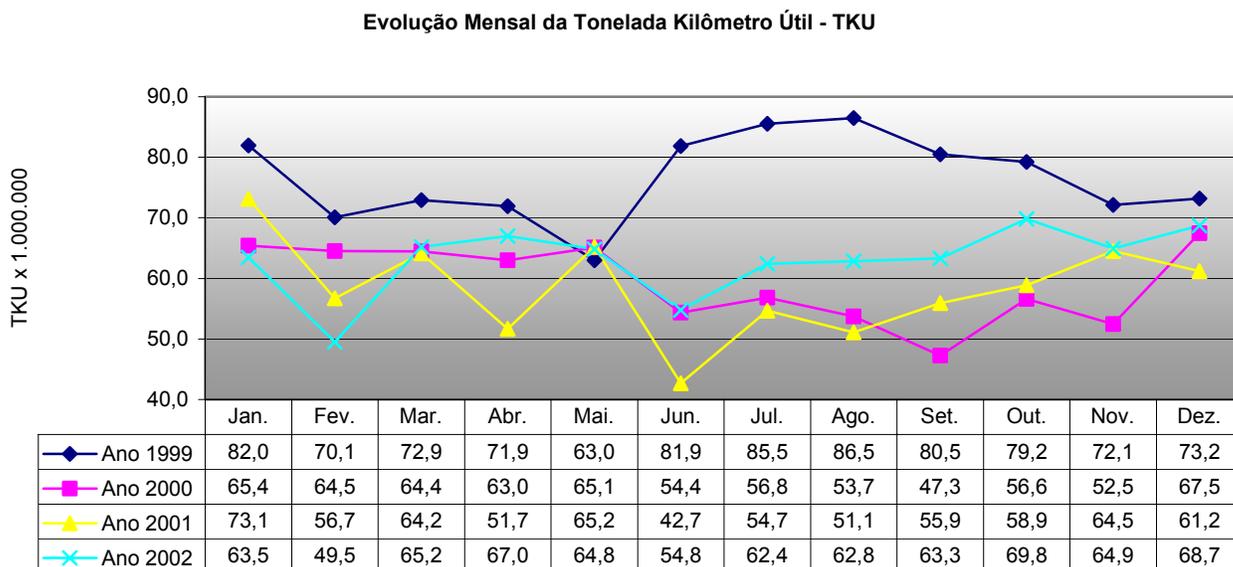
Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Variação %
Açúcar	Açúcar	143.179	36.502	-74,5
	Subtotal	143.179	36.502	-74,5
Grãos e Pellets	Milho	10.463
	Subtotal	10.463
Produtos Agrícolas e Derivados	Cevada	6.467	8.872	37,2
	Farinha	36.464	42983	17,9
	Subtotal	42.931	51.855	20,8
Cimento e Cal	Cimento	191.856	179.921	-6,2
	Cal	...	14.672	...
	Subtotal	191.856	194.593	1,4
Carvão	Coque	97.848	99.005	1,2
	Subtotal	97.848	99.005	1,2
Metálicos	Ferro Gusa	22.506	41.230	83,2
	Alumínio	197.887	265.746	34,3
	Subtotal	220.393	306.976	39,3
Minerais e Minérios Diversos	Argila	52.945	14.835	-72,0
	Gesso	15.407	12.214	-20,7
	Subtotal	68.352	27.049	-60,4
Derivados Escuros	Óleo Combustível	14.357	3.140	-78,1
	Óleo Diesel	189.781	214.994	13,3
	Subtotal	204.138	218.134	6,9
Derivados Claros e Álcool	Álcool	...	3.797	...
	Álcool Anidro	48.726	41.185	-15,5
	Gasolina	65.690	72.243	10,0
	Subtotal	114.416	117.225	2,5
Container	Container Carregado	8.276	82.223	893,5
	Container Vazio	163	5.910	3525,8
	Subtotal	8.439	88.133	944,4
Carga Geral e Diversos	Tijolos	7.544	2.075	-72,5
	Vasilhame	473
	Subtotal	8.017	2.075	-74,1
Outras Mercadorias		78.068	107.153	37,3
Total		1.188.100	1.248.700	5,1

3.10.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

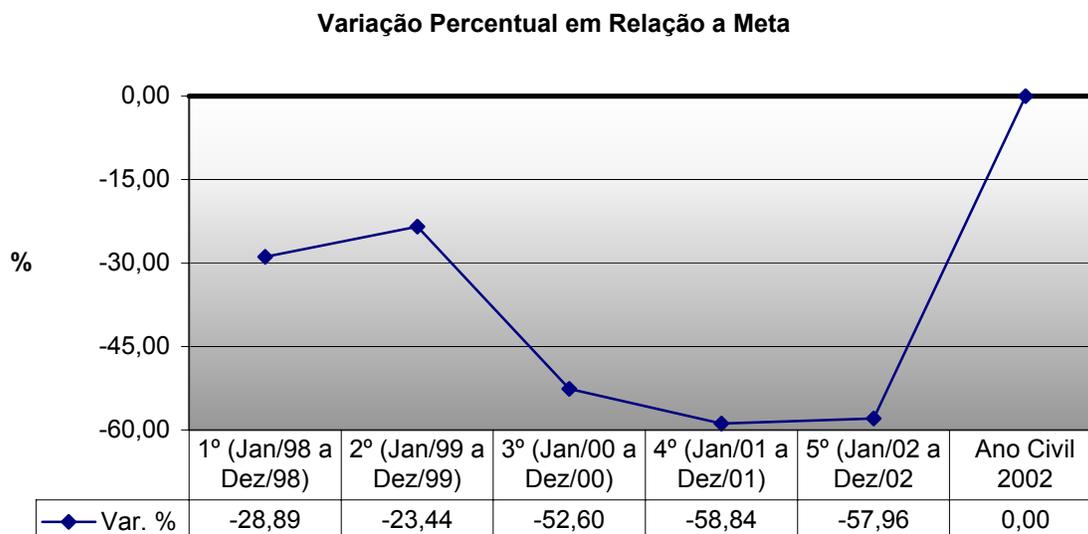
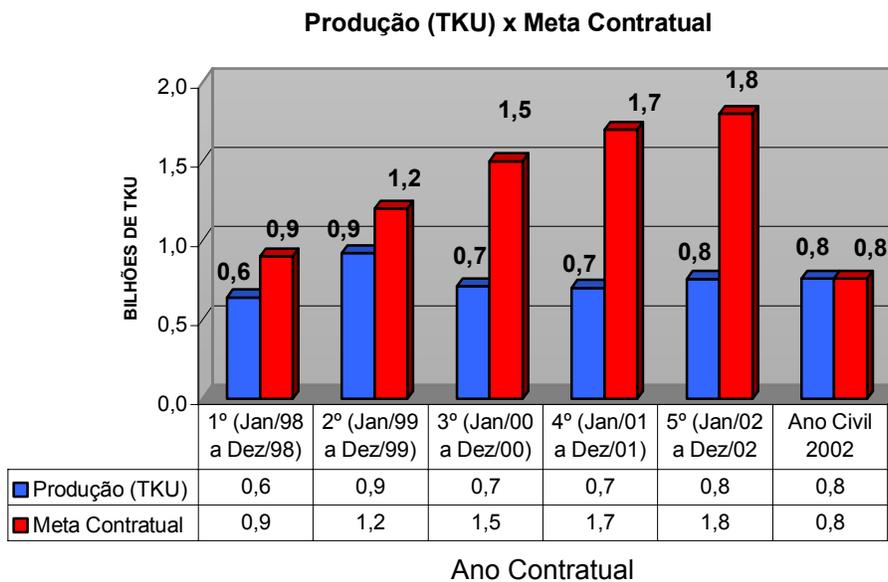
3.10.2.1 – Total de Carga Transportada:



3.10.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:



3.10.2.3 – Meta de Produção



3.10.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

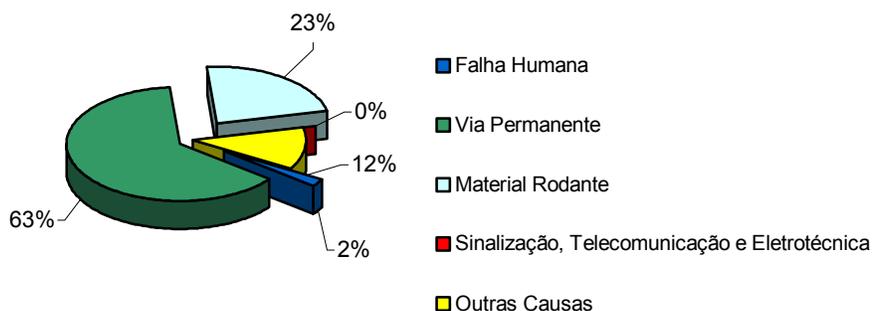
No período de janeiro a setembro de 2002, devido aos acidentes climáticos ocorridos em 2002 na malha concedida à Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN, as operações de tráfego mútuo entre a CFN e a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. mantiveram-se suspensas. Reitera-se a observação registrada nos relatórios anteriores que, também, não ocorreu esse tipo de operação com a Estrada de Ferro Carajás, neste mesmo período.

3.10.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

3.10.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	total
Falha Humana	0	1	0	2	1	0	0	2	1	0	0	3	10
Via Permanente	32	11	25	33	19	32	18	24	24	25	27	33	303
Material Rodante	4	3	7	9	10	16	6	13	5	11	14	12	110
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	3	6	6	5	12	8	2	2	3	4	2	4	57
Número total de acidentes ocorridos	39	21	38	49	42	56	26	41	33	40	43	52	480

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

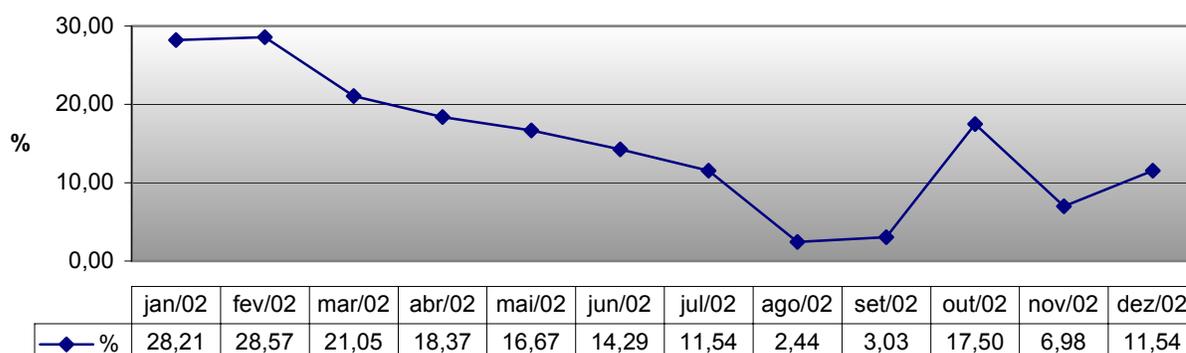


3.10.3.2 – Gravidade dos acidentes

Gravidade dos Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrências	39	21	38	49	42	56	26	41	33	40	43	52	480
Acidentes Graves	11	6	8	9	7	8	3	1	1	7	3	6	70
Acidentes com Vítimas	2	4	0	1	2	3	1	0	1	3	1	2	20
Número de Vítimas	2	4	0	1	2	3	1	0	1	3	1	2	20
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.10.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.10.3.4 – Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

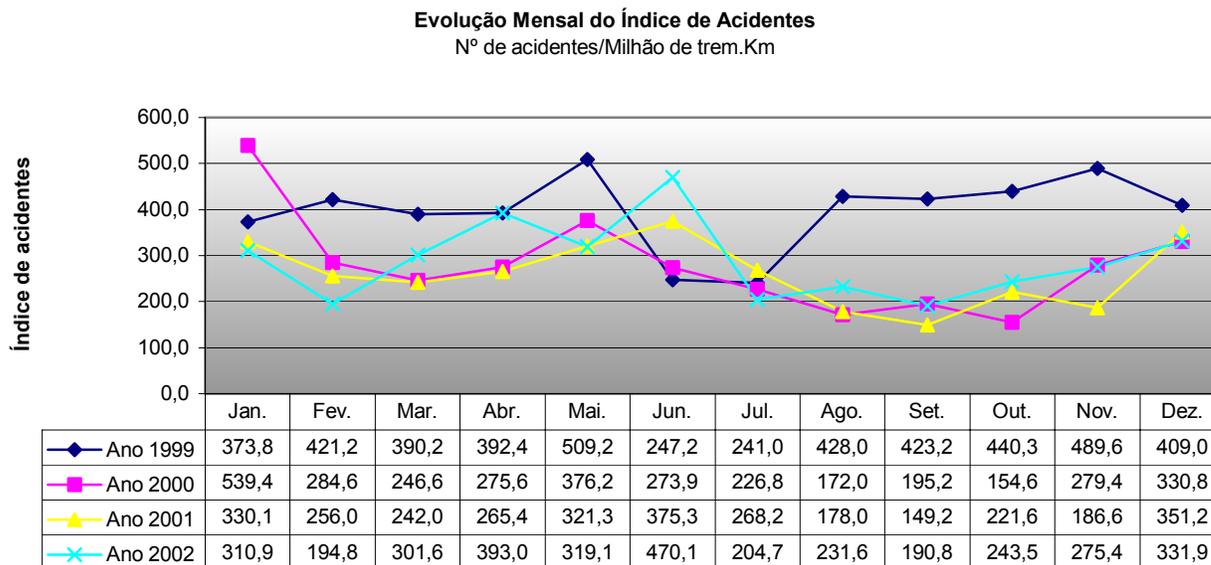
Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	78	75	74	78	86	47	50	80	78	78	85	70	879
2000	82	47	43	43	60	43	36	23	22	21	37	51	508
2001	50	33	31	31	41	40	33	22	18	30	25	48	402
2002	39	21	38	49	42	56	26	41	33	40	43	52	480

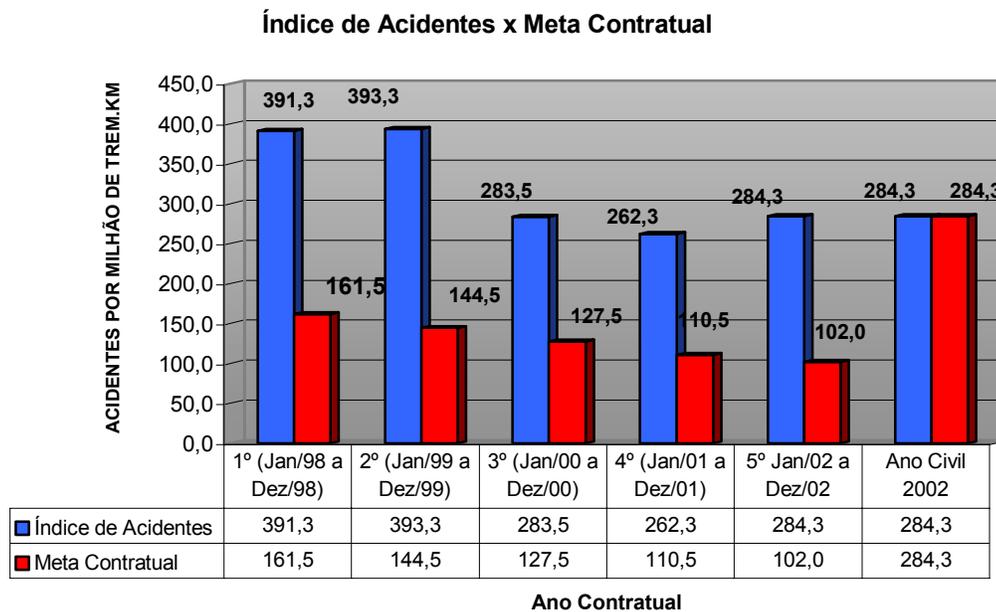
Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	208,6	178,1	189,6	198,8	168,9	190,1	207,5	186,9	184,3	177,2	173,6	171,2	2.234,8
2000	152,0	165,2	174,4	156,0	159,5	157,0	158,7	133,7	112,7	135,8	132,4	154,2	1.791,6
2001	151,5	128,9	128,1	116,8	127,6	106,6	123,1	123,6	120,6	135,4	134,0	136,7	1.532,8
2002	125,5	107,8	126,0	124,7	131,6	119,1	127,0	177,0	173,0	164,2	156,1	156,6	1.688,6

3.10.3.5 – Índices de Acidentes:

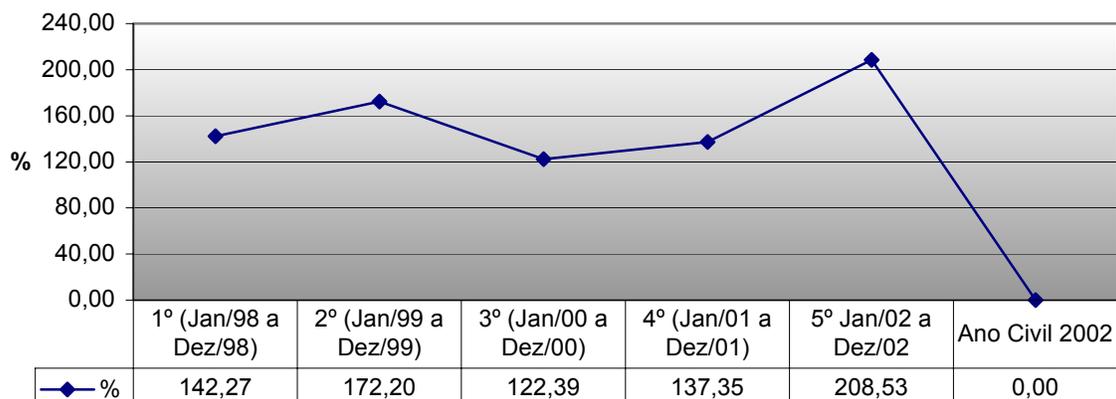


3.10.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:



Obs: a meta para o ano civil de 2002 não foi estabelecida, ficando acordado como sendo o valor do realizado.

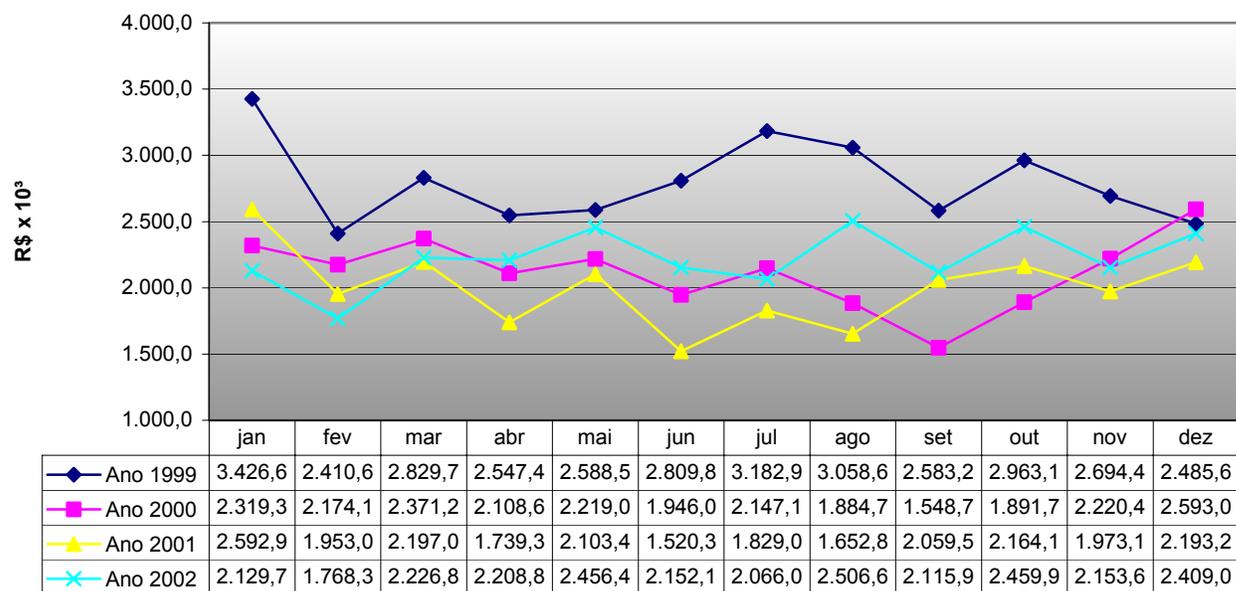
Varição Percentual em Relação a Meta



3.10.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

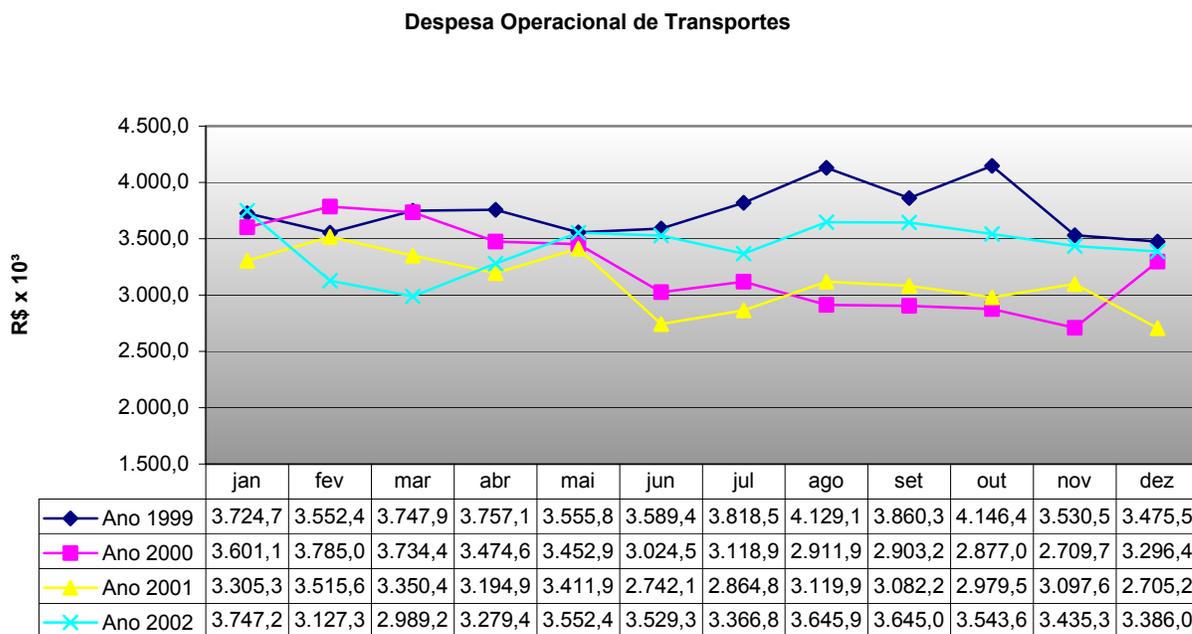
3.10.4.1 – Receita Operacional de Transportes:

Receita Operacional de Transportes



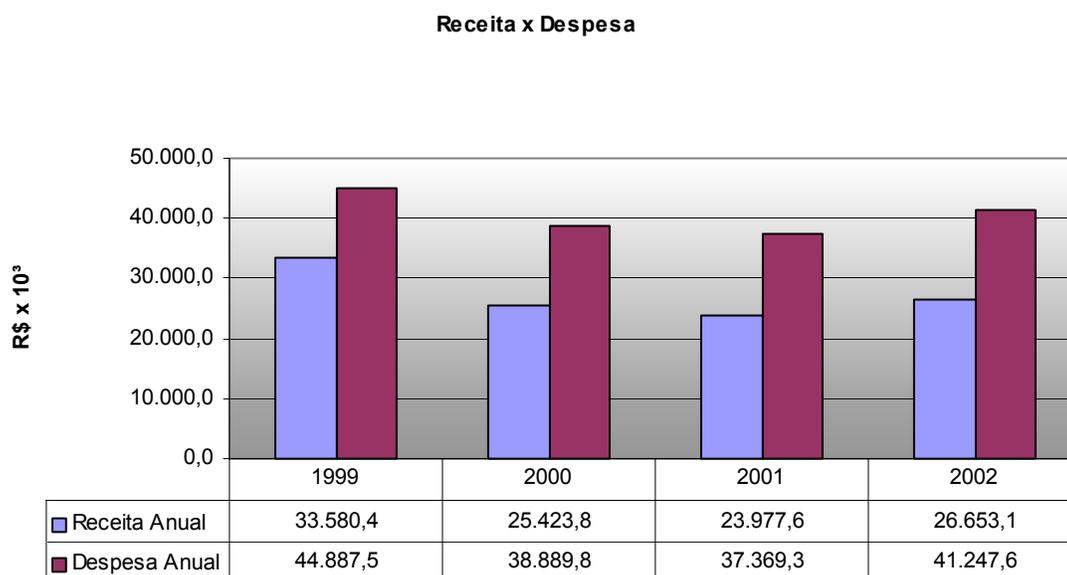
Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.10.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.10.4.3 – Relação entre Receita e Despesa:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.10.4.4 – Investimentos e Outras Inversões:

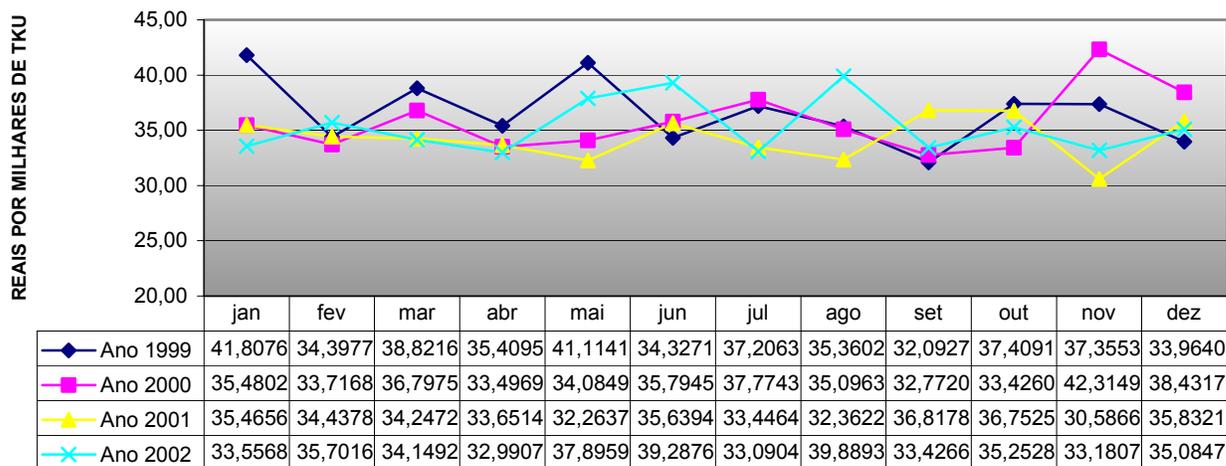
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002*	Realizado/Previsto %
Material rodante		4.651	-
Vagão		971	-
Locomotiva		3.680	-
Outros veículos ferroviários		-	-
Telecomunicações		15	-
Sinalização		-	-
Infra-estrutura		-	-
Oficinas		323	-
Capacitação de pessoal		-	-
Outros		7.251	-
SUBTOTAL	-	12.240	-

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente		3.982	-
Veículos rodoviários		89	-
Outras		633	-
SUBTOTAL	-	4.704	-
			-
TOTAL GERAL	-	16.944	-

3.10.5 – ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

3.10.5.1 – Produto Médio:

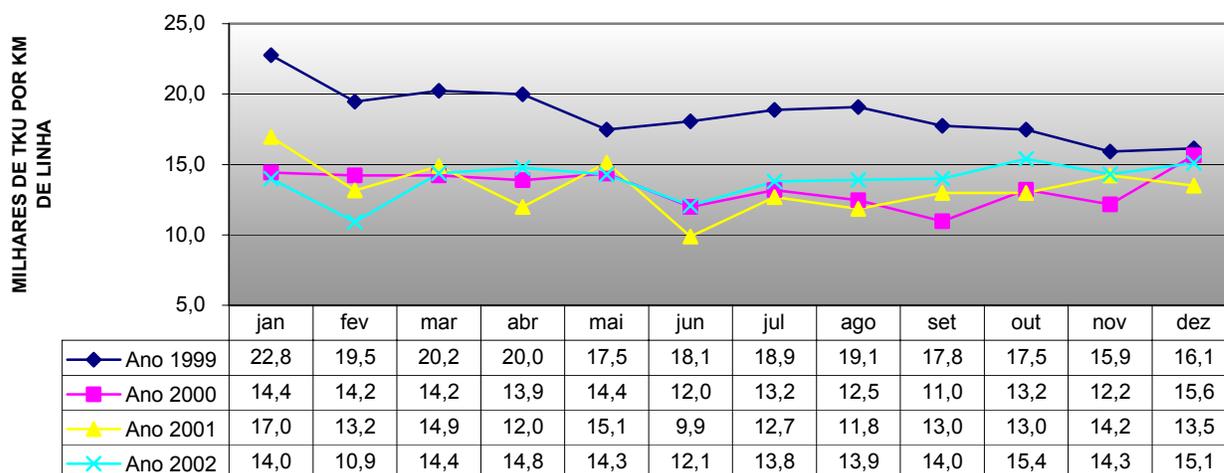
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

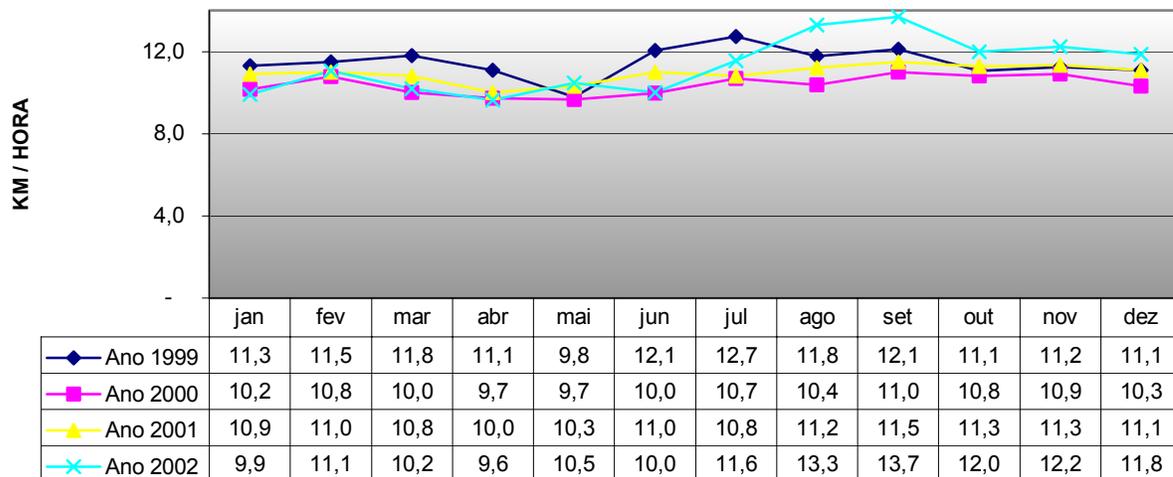
3.10.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



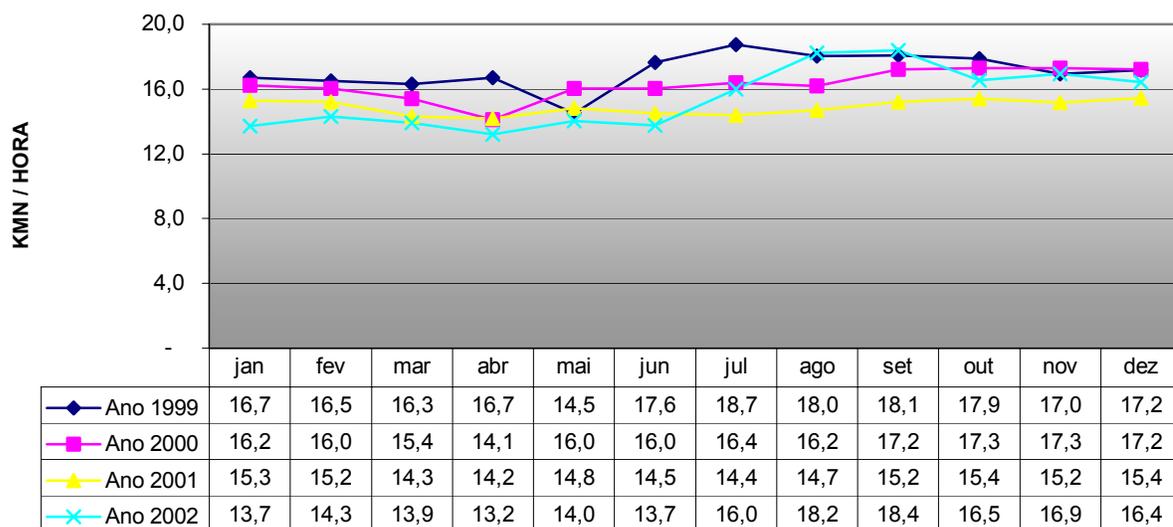
3.10.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

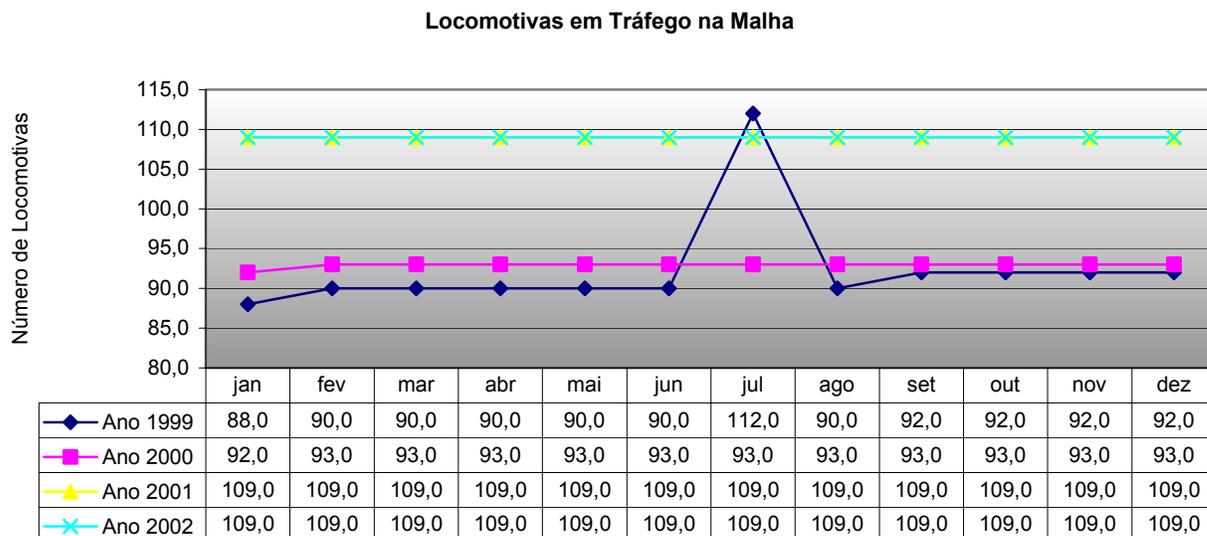


3.10.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

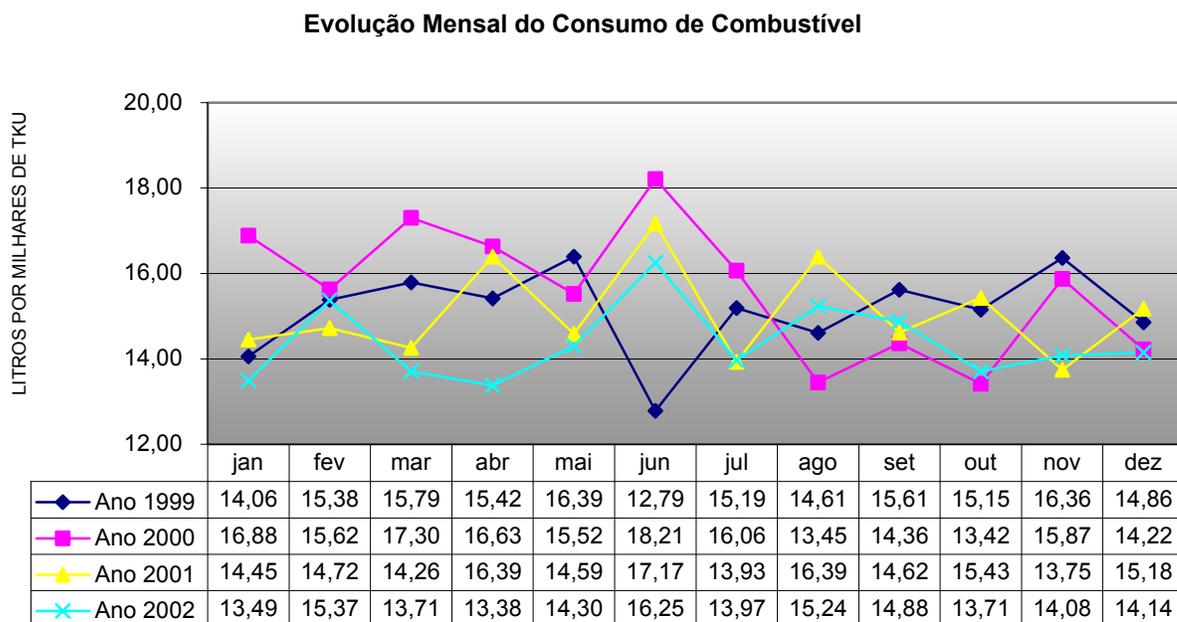
Evolução Média da Velocidade Média de Percurso



3.10.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

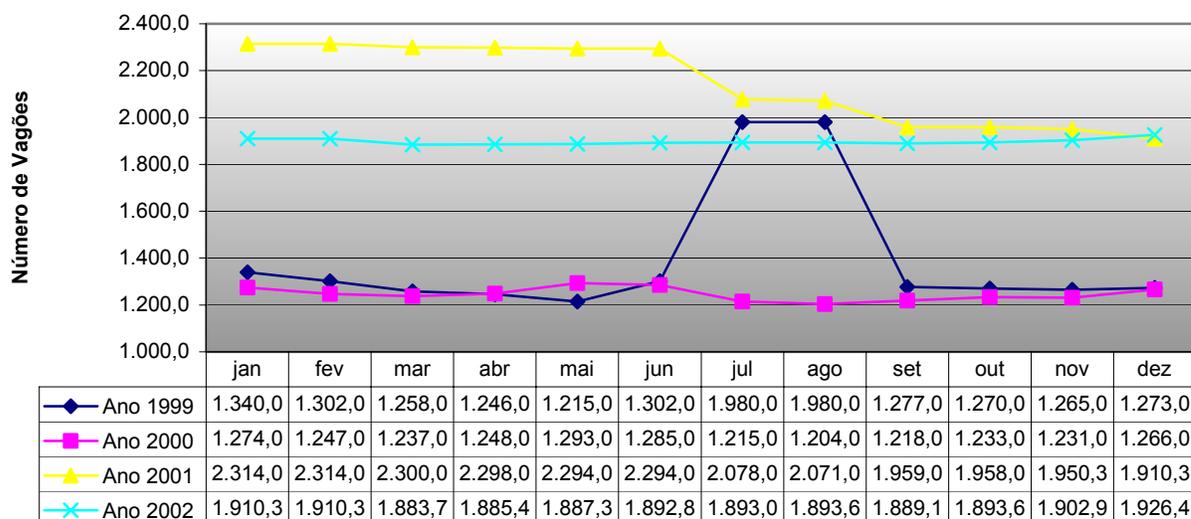


3.10.5.6 – Consumo de Combustível:



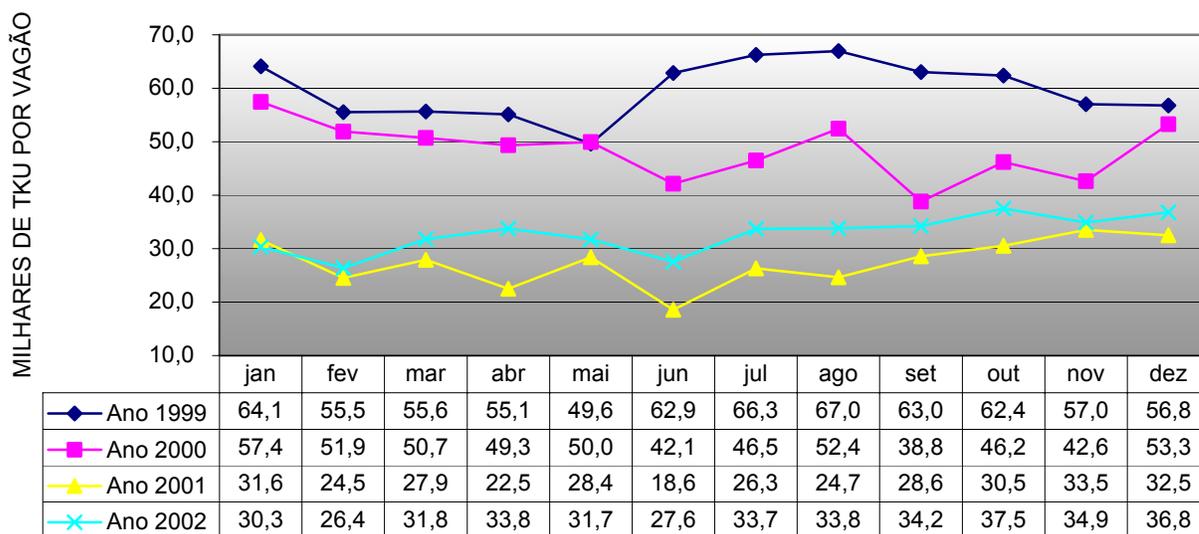
3.10.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.10.5.8 – Produtividade por Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.10.6 – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE:

3.10.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 22 a 27/07/2002, 12 a 16/08/2002; 19 a 23/08/2003 e de 26 a 30/08/2002, ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga, na Oficina Central de Fortaleza, Posto de Manutenção de Mucuripe, Posto de Manutenção de Itabaiana, Posto de Manutenção de Cinco Pontas e Oficina de Werneck.

Do total de 4.534 km de linhas, foram inspecionadas 3.377 km de via permanente o que equivale a 74,5% da concessão. Também foram visitados os terminais de Muriti e Mucuripe.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN –2002.